



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Experiência de Estágio Docência em Engenharia de Materiais
Autor	Betina Hansen
Orientador	CARLOS ARTHUR FERREIRA

A experiência docente de um bacharel em engenharia se dá quando o mesmo decide cursar mestrado e doutorado. Não há parâmetros pedagógicos adquiridos formalmente em licenciaturas para este profissional e diante da ausência deste conhecimento, a prática docente do “engenheiro-professor” fica restrita às disciplinas oferecidas nos programas de pós-graduação, geralmente Estágio Docência I e II. A prática, na verdade, irá se basear nas experiências vividas ao longo de toda sua vida escolar, espelhando a didática aplicada pelos seus professores. Apesar da autorização para ensinar estar regulamentada e ser implícita à profissão do engenheiro, nos cursos de graduação esta área profissional praticamente não é abordada. Ao mesmo tempo, a formação específica para a docência torna-se uma questão fundamental para a melhoria da qualidade do ensino em engenharia, visando à superação de um modelo tradicionalista e conservador de ensino. Cabe ao profissional que tem interesse em seguir a carreira docente, procurar algum tipo de especialização nesta área. No âmbito da disciplina de Estágio Docência II do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais, acompanhada por conhecimentos adquiridos em curso de pós-graduação *lato-sensu* em docência do ensino superior, foram ministradas 8 horas/aula da disciplina ENG02004 - Materiais Poliméricos I, durante o semestre 2013/1. A prática docente foi realizada através da preparação de material didático para a graduação, preparação de conteúdos específicos e aplicação de técnicas de ensino. Foi adotada a metodologia de ensino coletiva do tipo expositiva e demonstrativa. As aulas expositivas se basearam em uma exposição aberta, onde os alunos tiveram a liberdade de perguntar, interromper, contestar e discutir sempre que oportuno e necessário durante as aulas. Nestas aulas foram utilizados recursos audiovisuais e quadro, quando necessário, para auxiliar o entendimento e percepção do conteúdo ministrado pelo aluno. Também foram desenvolvidos exercícios práticos para serem realizados durante as aulas, a fim de fixar o conteúdo e relacionar a teoria com a prática. Como forma de avaliação, foi considerada a presença em aula, a realização dos exercícios e a prova de avaliação. A prova foi desenvolvida em conjunto com o professor regente da disciplina. Através desta experiência foi possível perceber o quão complexo e importante é a preparação de um plano de aula e a atividade docente em si. É preciso garantir a preparação de uma aula clara em que o aluno seja capaz de realmente entender e aprender o conteúdo. O “engenheiro-professor”, não possui a experiência docente e também não existe uma fórmula que ensina como lecionar, cada um deve buscar sua própria maneira de ensinar. Porém, a abordagem da carreira docente desde a graduação como possibilidade profissional para o engenheiro, facilitaria sua inclusão no meio acadêmico. As ferramentas existentes estão disponíveis a fim de que em ocasiões propícias, consiga-se utilizá-las para atingir os objetivos desejados.